



Em dias de muito calor, Ed e Snow procuram sombra e um local fresco para deitar.

Durante os meses de seca intensa na cidade, é fundamental cuidar da saúde dos animais. Confira estratégias para aliviar o desconforto dos peludos

POR GABRIELA SENA*

Em tempos de seca severa e altas temperaturas no DF, cuidar da saúde deve ser prioridade. O calor extremo e a baixa umidade do ar podem representar sérios riscos à saúde, caso não sejam adotados os cuidados necessários. E não são apenas os humanos que sofrem com as condições climáticas: nossos companheiros de quatro patas também precisam de atenção especial.

“O aumento de temperatura e a baixa umidade do ar podem levar os pets à desidratação, ao ressecamento das vias aéreas, à queimadura das patas e, principalmente, à hipertermia”, alerta a médica veterinária Paloma Santana. Ao longo dos meses de estiagem, todos os pets estão expostos a esse perigo, independentemente de idade, raça ou tamanho.

Entretanto, alguns são mais vulneráveis, como os obesos, os idosos e os braquicefálicos — animais de focinho curto. “Cães e gatos trocam calor por meio da respiração. Nos braquicefálicos, essa passagem de ar e, conseqüentemente, o resfriamento corporal, é comprometida”, detalha Paloma. Por isso, é essencial redobrar os cuidados com a exposição ao calor e à secura nesses casos.

Protegendo o pet

O principal cuidado é manter o pet hidratado. Água fresca e limpa deve estar sempre disponível. “É importante não deixar a água esquentar, pois isso pode desestimular o consumo”, sugere Paloma. Em dias muito quentes, adicionar gelo ao pote de água ou utilizar bebedouros que mantêm a temperatura mais baixa pode ajudar. Segundo Simone, no caso dos gatos, que naturalmente bebem menos água, é recomendado oferecer alimentos úmidos.

Os passeios ao ar livre também exigem atenção. “Deve-se optar por passear em horários com temperaturas mais amenas e levar sempre água fresca para oferecer durante a atividade”, orienta a médica veterinária Simone Freitas. Em dias de calor extremo e baixa umidade, reduzir as atividades físicas e os passeios longos é a opção mais segura.

Para garantir conforto nos dias de calor, ambientes com ar condicionado e umidificadores são ideais. Contudo, quando isso não for possível, existem algumas soluções alternativas interessantes. “Pode-se colocar tapetes gelados refrescantes próprios para pets, garrafas com água congelada ou blocos de gelo reciclável próximo ao local que habitualmente descansam”, exemplifica Simone.

Mitos e dicas

Embora muitos tutores acreditem que tosar os cães no calor seja o ideal, isso nem sempre é recomendado. Os pelos funcionam como isolantes térmicos nos animais e são importantes reguladores de temperatura, pois evitam que o calor chegue até a pele. Além disso, eles ajudam a proteger a pele do bichinho da radiação solar, prevenindo queimaduras.

Uma dica refrescante é preparar sorvetes caseiros para os pets, conforme explica Paloma. “Basta apenas bater iogurte natural com uma fruta no liquidificador ou processador e, em seguida, congelar. Depois de uma hora, está pronto para servir”, ensina ela. Para fazer a receita, é importante verificar se o pet não tem alergia a algum dos ingredientes e se certificar de não utilizar frutas tóxicas aos pets.

Por fim, o uso de protetor solar para pets pode ser uma medida preventiva importante, especialmente para animais de pele despigmentada ou clara. “A exposição prolongada ao sol pode levar a queimaduras. Além disso, os raios ultravioletas